



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
AUDITORIA INTERNA
Rua do Rouxinol, 115 - Bairro do Imbuí - CEP: 41.720-052 - Salvador-BA
Fone: 3186-0046. E-mail: audin@ifbaiano.edu.br

TIPO DE AUDITORIA : ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO
UNIDADE AUDITADA : INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. BAIANO –
CAMPUS GOVERNADOR MANGABEIRA
CÓDIGO : 154618
RELATÓRIO Nº : 07/2014
UCI : AUDIN/IF Baiano

RELATÓRIO FINAL DE AUDITORIA

Magnífico Reitor,

Em atendimento ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício de 2014, apresentamos o resultado final dos exames realizados no Campus Governador Mangabeira, em atendimento às ações: IV.VII – Gestão Operacional e IV.VIII – Avaliação dos Controles Internos.

I. Introdução

O Campus Governador Mangabeira foi integrado ao IF Baiano através da Portaria nº 33, de 23/04/2013, até então o Campus administrado por Gestor Pró-Tempore, sendo que em 2013 nova gestão assumiu a administração do Campus para o mandato do ano de 2014 à 2018. Possui estrutura cedida da antiga Escola da Polícia Militar e sua missão é oferecer educação profissional de qualidade, desenvolvimento social e econômico da região do recôncavo sul do Estado da Bahia.

II. Escopo da Auditoria

1. Os trabalhos de auditoria operacional, quanto à ação Gestão Operacional, se restringiram à verificação do cumprimento da missão institucional da Entidade, verificando a situação operacional do Campus quanto às condições de funcionamento, envolvendo a adequada condição de desenvolvimento das atividades administrativas e de ensino. Para isso, foi realizada verificação da existência de espaços físicos adequados, condições de funcionamento do refeitório, sanitários, almoxarifado, guarda dos veículos, vigilância, fornecimento de água e energia e condições de acessibilidade.

2. Quanto a ação avaliação dos controles internos, foi verificada a existência de normas e instruções internas que deverão conter os procedimentos de cada área da Instituição, de forma a subsidiar as tomadas de decisão e verificar se os controles internos estão estruturados com vistas a

garantir que os objetivos estratégicos das atividades a serem desenvolvidas.

| |
|----------------------------------|
| III. Resultado dos Exames |
|----------------------------------|

| |
|---------------------------|
| III.I Constatações |
|---------------------------|

III.I.I – GESTÃO OPERACIONAL

III.I.I.I – Condições gerais de funcionamento do Campus

Em visita técnica realizada, verificou-se que a rede elétrica necessita de redimensionamento para suportar o uso de todos os equipamentos do Campus, porém já existe elaboração de projeto elétrico em andamento junto à Coordenação de Engenharia, na Reitoria. Constatou-se que a rede fluvial é ineficiente, não suportando a captação das águas.

O Campus não está adequado em seu espaço físico para permitir que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida tenham acesso às diversas dependências. Existe acesso de pessoas não autorizadas em suas áreas devido ao Instituto estar localizado em uma área de risco. A quadra poliesportiva também necessita de reestruturação para atender as necessidades de educação física e recreação dos alunos.

A estrutura física do Campus carece de reforma e expansão, verifica-se que é insuficiente para o funcionamento dos setores administrativos, sendo que, servidores dos setores de compras, patrimônio, diretoria administrativa e execução orçamentária e financeira estão trabalhando no mesmo espaço físico. Os banheiros do prédio administrativo necessitam de manutenção e reforma. A guarita precisa de melhoramento, pois está em estado precário de conservação e o refeitório antigo encontra-se em estado de abandono.

Ausência de setor de transporte com espaço físico e recursos adequados, porém há controle da entrada e saída de veículos oficiais, bem como, o acompanhamento do abastecimento e manutenção dos mesmos. A garagem para guarda dos veículos está em estado precário e existe patrimônio mobiliário da Prefeitura acondicionado na área do Campus.

Diante das necessidades de apoio ao aluno, constata a ausência de contratação de pedagogo; no entanto, o Campus possui psicólogo, assistente de aluno, assistente social e nutricionista, posteriormente foi nomeado profissional da área de medicina.

Manifestação da Unidade Auditada

“As recomendações descritas no referido relatório através dos itens: I. Rede elétrica; II. Refeitório; III. Acessibilidade; IV. Funcionamento da área administrativa e pedagógica; V. Quadra de esportes e VI. Guarita, apontam para a necessidade de reformas que indicam na observação e atendimento ao que está previsto ao termo de Cessão nº 028/2010, que, de acordo com a cláusula terceira – das obrigações – cabe ao cessionário: IV – Zelar pela manutenção e conservação do imóvel, devolvendo-o nas mesmas condições que ora recebe. Havendo necessidade de reforma no imóvel, o projeto deve ser encaminhado à secretaria da Administração – Diretoria de Patrimônio, para a devida autorização.” Como estamos com processo de doação da área do imóvel tramitando na Diretoria de Patrimônio da SAEB, estamos aguardando o resultado da votação do projeto de lei na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia para podermos executar adequadamente as reformas e ajustes em nossa estrutura física. Uma vez que os recursos destinados à reforma e ampliação do *Campus* só deverão ser liberados pelo MEC/MPOG após liberação da dominialidade da área para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano.”

Recomendações

A delonga na resolução da questão da dominialidade do campus tem afetado o seu adequado funcionamento, que o faz, de certa forma, estagnado para realizar as reformas e adequações necessárias para o apropriado desempenho de suas atividades. Entende-se que a questão da transferência da área do Campus para o IF Baiano se trata de um assunto que envolve outros Órgãos competentes, mas é preciso verificar a viabilidade das adequações do espaço físico quanto ao que estabelece o Termo de Cessão de Uso de Bem Público nº 028/2010, observando as condições para reformas, benfeitorias e melhoramentos.

Como o Campus possui orçamento próprio recomenda-se que elabore proposta orçamentária que contemple suas reais necessidades, incluindo manutenção de toda a estrutura física em funcionamento. Articular, junto à Reitoria, caso existam problemas de pessoal, mecanismos de execução de atividades prioritárias quanto ao seu adequado funcionamento. Elaborar plano de manutenção da rede elétrica do Campus.

III.II – AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS

Estruturar as áreas administrativa e pedagógica, no que se refere a quantidade adequada de servidores, de modo a aprimorar os controles internos e evitar o acúmulo de funções. Criar e estruturar o Setor de Contratos, Transporte e Patrimônio. Buscar apoio junto à Reitoria, no sentido de sua estruturação.

Realizar mapeamento dos processos, identificar e gerenciar os riscos das atividades do Campus, principalmente, no caso das atividades administrativas, de licitações, orçamento e finanças, recursos humanos, almoxarifado e patrimônio. O gerenciamento de riscos visa mitigar o impacto negativo de eventos potencialmente danosos à Gestão. Elaborar manuais com delineamento de cada atividade. Buscar orientação junto à Reitoria quanto a procedimentos das principais rotinas administrativas.

Realizar controle do desempenho e manutenção dos veículos oficiais, conforme anexo II da IN SLTI nº 03/2008 – Mapa de Controle do Desempenho e Manutenção do Veículo Oficial. Embora o serviço da Ticket Car forneça informações sobre o consumo e manutenção, o Gestor não deve deixar de realizar o próprio controle, normatizado pela IN SLTI nº 03/2008. Criar Setor específico para gerenciamento e controle da frota de veículos oficiais com estrutura adequada. Designar servidor do quadro permanente para exercer as atividades do setor. Os veículos devem ser vistoriados regularmente por servidor do quadro efetivo, através de check-list, com a devida assinatura no termo de vistoria.

Realizar capacitação dos servidores conforme rotina de trabalho.

Manifestação da Unidade Auditada

“Quanto às recomendações referentes à avaliação dos controles internos, foram nomeados os servidores responsáveis pelos setores de Contratos, Transporte e Patrimônio, respeitando o organograma institucional do IF Baiano, o que não significa afirmar que houve alteração da estruturação dos setores, uma vez que a quantidade de servidores permanece a mesma, não nos permitindo evitar o acúmulo de funções. O levantamento do quantitativo de servidores necessários para atuação dos setores já foi realizado e será discutida a possibilidade de resolução deste problema em Reunião de Colégio de Dirigentes agendada para 15, 16, 17 e 18 de julho, período em que levaremos à reitoria o atual quadro de servidores e a necessidade real de ampliação de vagas para realização adequada das atividades administrativas e pedagógicas desenvolvidas no *Campus*. Será implantado o mapeamento de procedimentos para identificação e gerenciamento das atividades de risco. Os setores atenderão a sugestão de elaboração de manuais com o delineamento de cada atividade desenvolvida, elencando os procedimentos recorrentes às rotinas administrativas.

O servidor responsável pelo setor de transportes, após atendimento em relação ao quantitativo de servidores no setor, poderá atender às recomendações sobre o controle do desempenho e manutenção dos veículos oficiais, que tem sido cumprido parcialmente, por causa da inexistência de servidores para desenvolvimento das atividades no setor.

Em relação à recomendação de realização de capacitação dos servidores conforme rotina de trabalho, a Direção Geral deste Campus tem se comprometido e estimulado a realização de cursos de capacitação dos servidores, destinando recursos financeiros do orçamento para a promoção de capacitação.”

Recomendações

O objetivo geral dos mecanismos de controle interno é evitar a ocorrência de impropriedades e irregularidades na execução das atividades desenvolvidas pelo Instituto. Na execução dos trabalhos os setores devem se assegurar de que há existência de erros e riscos em potenciais que devem ser devidamente controlados e monitorados de forma preventiva, concomitante e/ou corretiva.

Sendo assim, se faz necessário, realizar mapeamento dos processos, identificar e gerenciar os riscos das atividades do Campus, principalmente, no caso das atividades administrativas, segregar as atividades de licitações, orçamento e finanças, recursos humanos, almoxarifado e patrimônio. O gerenciamento de riscos visa mitigar o impacto negativo de eventos potencialmente danosos à gestão.

Elaborar manuais com detalhamento de cada atividade desenvolvida, buscando orientação junto à Reitoria, caso necessário, quanto aos procedimentos das principais rotinas executadas pelos setores.

Realizar análise para diagnóstico quanto a necessidade de servidores por setor, com delineamento de cada atividade ou atribuição, de preferência com o fluxo de cada processo envolvido com o objetivo de estruturar as áreas administrativa e pedagógica, de modo a aprimorar os controles internos e evitar o acúmulo de funções. Após estudo, formalizar pedido à Reitoria levantando essa necessidade e demonstrando as condições de funcionamento do Campus, inclusive quanto à falta de segregação de funções. Porém, sabemos que quanto a estruturação de servidores no Campus, não depende apenas da Reitoria, mas da liberação de vagas por parte da MEC.


IV. Considerações Finais

Diante das situações apresentadas, sugere-se a revisão dos itens apontados, objetivando proporcionar a devida conformidade com a normativa vigente. Como parte integrante do Plano de Providências da AUDIN, solicita-se a **comprovação do atendimento de cada recomendação emitida** neste Relatório no prazo de 30 dias da sua emissão.

Finalmente, submetemos o presente relatório às considerações da autoridade superior, de modo a possibilitar oportunidade de manifestação, no prazo de até trinta dias úteis a contar do recebimento.

Salvador, 28 de julho de 2014.


Guilherme Principe de Oliveira Galheigo
Coordenador/AUDIN
Siapê 2616370


Flávia de Paula Dias
Contadora/AUDIN
Siapê 1888200